

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

Conselho Geral

PARECER RELATIVO AO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2022

- MEMBROS EXTERNOS –

Compete ao Conselho Geral da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra apreciar o Relatório de Atividades do ano transato que lhe foi submetido pelo Senhor Presidente da Escola.

À luz no disposto na Lei nº 62/2007, nos Estatutos da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e na alínea f) do Regulamento do seu Conselho Geral conjugada com a *obrigatoriedade* inscrita no ponto 3 do mesmo Regulamento de que a apreciação do Relatório de Atividades pelo Conselho Geral é *precedida pela apreciação de um parecer, a elaborar e aprovar pelos membros externos*.

Assim e em conformidade com os dispositivos legais os membros externos emitem o seguinte parecer relativo ao Relatório de Atividades de 2022.

1 - O documento em análise, na sua extensão e na estruturação do seu conteúdo permite identificar o conjunto da atividade desenvolvida pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, na implementação da sua missão, visão e valores através da concretização dos objetivos em torno dos quatro eixos do PE o que permite identificar a evolução da sua concretização

2 – No que respeita aos vários eixos entende-se como muito relevante e globalmente positivo a sistematização das várias áreas de intervenção que constituem a atividade desenvolvida em cada eixo assim como a sua relação com os restantes eixos estratégicos, que permite uma melhor compreensão da dinâmica e complementaridade do conjunto das atividades desenvolvidas onde se destacam as vertentes da internacionalização, do número e áreas de projetos em curso.

Nesta perspetiva, e relevando os necessários ajustamentos decorrentes da situação pandémica, com tudo o que implicou para a organização e gestão do conjunto das atividades da avaliação do conjunto dos indicadores de resultado podemos afirmar que a atividade desenvolvida pela Escola com a participação de todos os atores, foi francamente positiva reforçada pela análise dos resultados de alinhamento com o PE ou seja: nos 4 eixos estratégicos das atividades desenvolvidas e dos objetivos definidos verifica-se uma elevada percentagem de concretização.

Desta realidade podemos concluir da importância do PE como instrumento orientador para a dinâmica da ESEnC cuja implementação reforça o seu reconhecimento nacional e internacional como instituição de referência como demonstram os projetos e protocolos internacionais em que está envolvida, as vagas para o CLE serem ocupadas por estudantes para quem a Escola foi a 1ª opção, as novas ofertas formativas de pós-graduação seja de conferência de grau seja de resposta a necessidades específicas dos enfermeiros não conferentes de grau mas permitindo o desenvolvimento de competências clínicas e científicas, o elevado nº de investigadores e a avaliação muito positiva dos estudantes, dos docentes e dos participantes nas atividades dirigidas à comunidade.

Refira-se que a diminuição da conclusão de mestrados, quando comparado com as pós-graduações de especialidade deve merecer uma reflexão profunda sobre as causas, motivos e estratégias para aumentar a conclusão dos mesmos.

Regista-se com apreço o início do Programa de Doutoramento em Enfermagem decorrente da colaboração da Escola com a UC.

Também é de realçar como positivo, entre outros aspetos, (i) o elevado nível de utilização da Residência o que significa um importante suporte institucional a quem dela necessita; (ii) o suporte à mobilidade de docentes e estudantes; (iii) o apoio a investigadores e à intervenção social; (iv) a participação e intervenção nas redes de Formação e de desenvolvimento sustentável.

Os questionários são um instrumento de avaliação, e da leitura dos dados disponibilizados, apesar de alguma melhoria, no que respeita ao número de questionários enviados *versus* recebidos, a taxa de resposta continua ainda relativamente baixa e comum aos vários corpos da comunidade educativa. Dada esta evidência importa, para além de estratégias de incentivo à participação através da resposta aos questionários, identificar outros meios e estratégias de recolha de opinião e perceber quais as causas subjacentes a este comportamento e avaliar a eficácia da aplicação de um tão elevado número de questionários.

Por último os membros externos do CG reconhecem o esforço e empenho da Direção da Escola na disponibilização e reforço de meios, mantendo o necessário equilíbrio de gestão, sem o qual não seria possível levar a cabo o volume e qualidade do trabalho desenvolvido num quadro de grande incerteza decorrente da situação externa.

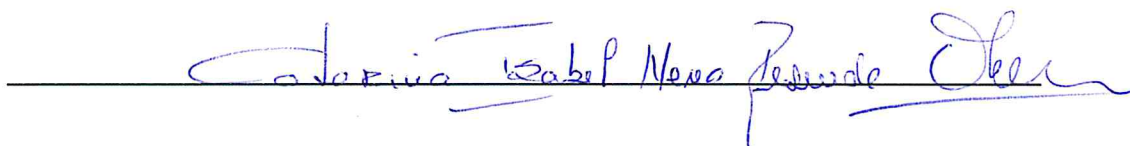
Gostariam ainda os membros externos do Conselho Geral de salientar a otimização verificada dos recursos humanos e materiais após a fusão das duas escolas, permitindo com menos encargos a realização de mais e diversificadas atividades reforçando assim a sustentabilidade económico-financeira da Instituição.

Assim, e em coerência com o exposto, os Membros Externos do Conselho Geral emitem a sua apreciação favorável ao Relatório de Atividades de 2022 e congratulam-se com o facto de as lideranças e todos os responsáveis congregarem e motivarem todos os

intervenientes o que permitiu atingir os resultados que foram obtidos e que estamos certos continuarão no ano em curso.

Coimbra, 28 de março de 2022

A Presidente do Conselho Geral da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra



Prof. Doutora Catarina Isabel Neno Resende de Oliveira